

PRÁTICAS DE LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Richaslei Almeida Fabre (CNPQ-FAACZ)¹
Adriana Recla (FAACZ)²

RESUMO

O presente artigo discute a prática de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando mostrar práticas de leitura que circulem nas salas de aula. Nosso objetivo é verificar como a prática da leitura é inserida nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente, por meio de práticas realizadas por docentes. Para alcance do objetivo proposto, tomamos como referencial teórico os trabalhos sobre leitura desenvolvidos por Carvalho (1989), Zilberman (1998), Colomer e Camps (2002) e Brandão e Rosa (2010). A metodologia utilizada foi um estudo de cunho bibliográfico, além de uma pesquisa de campo com o propósito de verificar as práticas de leitura que circulem na etapa dos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola da rede municipal de Aracruz. Verificou-se que a prática de leitura deve ser trabalhada constantemente em sala de aula, pois quando se trabalha com variadas atividades de leitura do 1º ao 5º ano, amplia-se o conhecimento e a formação do futuro leitor. Afinal, ler é um processo norteador na vida do aluno.

Palavras-chave: Práticas de leitura, Anos iniciais do Ensino Fundamental, Leitor.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo trata sobre a prática da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando abordar a importância de ler e de como a prática da leitura é inserida no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Ler é de fundamental importância na vida dos alunos, pois a leitura possibilita ao aluno-leitor criar uma expectativa do real, o que o torna um sujeito mais crítico e autônomo. Entendemos que o professor deve fazer circular na sala de aula uma diversidade de textos, no intuito de levar práticas de leitura que possam estimular os educandos a gostarem de ler nesta etapa da vida escolar.

Neste trabalho, entenderemos a noção de leitura como uma prática social que transcende a simples decodificação de letras e sílabas. Ler, nesse sentido, vai além do ato de ler ou de sugerir qualquer livro.

Ao trabalhar com as mais variadas práticas de leitura, o professor insere em seu planejamento o uso de diversas atividades de leitura. Isso possibilita o aluno a construção de diversos saberes, proporcionando o desenvolvimento integral do mesmo em todos os sentidos: emocional, social, sensorial, cognitivo, crítico, entre outros. Por essa razão, considera-se que o professor deve possibilitar aos alunos o contato com livros, estimulando o ato de ler, além de mostrar a importância que este tem para a aprendizagem ao longo de toda a vida escolar.

¹ Graduando do curso de Pedagogia das Faculdades Integradas de Aracruz (CNPQ-FAACZ), e-mail: richas-fabre@hotmail.com

² Doutora em Língua Portuguesa pela PUC-SP e professora das Faculdades Integradas de Aracruz.

No entanto, ainda vemos meninos e meninas perdendo o interesse pela leitura. Isso porque muitas vezes, desde os primeiros anos de vida, foram pouco estimulados/incentivados ao hábito de ler. Sabemos que a leitura é um processo constante, que começa muito cedo e continua pela vida inteira. O fato é que a criança que não é estimulada a ler em casa e no âmbito escolar, provavelmente sentirá pouca vontade de ler.

Diante dessa problemática, o que se deve fazer é inserir/introduzir a prática da leitura desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, para que a leitura possa estar de fato consolidada nesta etapa, formando assim, indivíduos com estímulos e práticas para o ato de ler. Acreditamos que é na escola que o aluno passa a ter maior contato com as atividades que envolvem a leitura, em especial com diferentes gêneros textuais que a levam ao desenvolvimento da leitura. Portanto, nossa indagação neste trabalho é: que práticas de leitura o professor utiliza na sala de aula nos anos iniciais do Ensino Fundamental para estimular/despertar no aluno a prática da leitura?

O objetivo da nossa pesquisa é verificar como a prática da leitura é inserida nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente, por meio de práticas realizadas por docentes. Tomamos como objetivos específicos caracterizar o papel da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental e identificar práticas de leitura que circulem nas salas de aula dessa etapa, no intuito de estimular o gosto pela leitura. Para alcance dos objetivos, tomamos como referencial teórico os trabalhos sobre leitura desenvolvidos por Carvalho (1989), Solé (1998), Zilberman (1998), Colomer e Camps (2002), Brandão e Rosa (2010).

A opção pela escolha desse tema justifica-se pelo fato de que a prática de leitura é essencial em todas as etapas, principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois ler cumpre o papel de entreter, divertir e principalmente, formar sujeitos-leitores que tenham a compreensão de mundo por meio da experiência oferecida pela leitura prazerosa e significativa. Além disso, não podemos nos esquecer da relevância dada atualmente às práticas de leitura presentes na vida escolar.

Neste trabalho, utilizaremos a pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo. Inicialmente, para o levantamento de referencial teórico, selecionamos livros, monografias, artigos de periódicos e documentos oficiais, além de material em meio eletrônico, tais como artigos e revistas.

Após esta etapa, procedemos à seleção das obras e elaboração dos pressupostos teóricos para a discussão do tema em escolha. Por último, realizamos uma pesquisa de campo com 11 professores de uma escola dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública do município de Aracruz-ES, o CMEB José Mambrini. Nesta etapa, foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas aos participantes, no intuito de levantar dados para verificar como ocorrem as práticas de leitura neste cotidiano escolar.

Constatamos, ao longo do trabalho, que a leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental desenvolve no aluno a criatividade, a sensibilidade e a ampliação do domínio sobre a linguagem, além de colaborar para a formação do leitor. Afinal, a prática da leitura deve sempre estar presente no âmbito escolar e o professor deve sempre estimular os alunos a lerem.

2. Fundamentação Teórica

2.1. A leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental

A leitura constitui uma das mais importantes aquisições do processo de educação, pelo fato de se traduzir em via de acesso ao conhecimento, à capacidade de intervenção e à possibilidade de melhorar o mundo. O aluno que está em contato com a leitura se torna coautor da própria história e participa da construção de histórias coletivas.

Antunes (2009, p. 193) afirma:

Em primeiro lugar, a leitura deve preencher os objetivos prioritários da escola porque nos permite o acesso ao imenso acervo cultural constituído ao longo da história dos povos e possibilita, assim, a ampliação de nossos repertórios de informações. [...] Na verdade, pela leitura, temos acesso a novas ideias, novas concepções, novos dados, novas perspectivas, novas e diferentes informações acerca do mundo, das pessoas, da história dos homens...

Faz-se necessário oferecer espaços que primem pela leitura, em especial a formação leitora desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. Para realizar um trabalho com a leitura eficaz, precisa-se sensibilizar o olhar para as vivências, ações e reações dos educandos no cotidiano escolar, propondo uma rotina pedagógica em que o aluno é tido como um sujeito de direitos.

O processo de aprendizagem da leitura precisa ter significado para o aluno, garantindo que este se interesse pelo que está aprendendo. Desse modo, a leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental é importante para transformar o aluno leitor em leitor sujeito, pois a leitura o tornará capaz de ter a própria visão de mundo.

É importante destacar também que, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a leitura é fonte inesgotável para o desenvolvimento da criatividade. Nesse sentido, ler e compreender o contexto do que foi lido, são fatores essenciais para formação de um leitor eficiente.

Segundo Oliveira (2010, p.73)

[...] Um leitor eficiente não tem de conhecer todas as palavras de um texto para compreendê-lo. Esse tipo de leitor tende a ignorar palavras desconhecidas que vai encontrando em um texto, a menos que algumas delas seja essencial para o processamento da leitura.

Assim, os professores têm que ensinar aos alunos as inúmeras estratégias de leitura que se podem fazer uso, oferecendo atividades que desenvolvem e explorem competências para que ele se torne um leitor eficiente.

A leitura é um processo fundamental na vida do aluno, pois são inúmeros os benefícios para o desenvolvimento do ser humano.

Sendo assim, consideramos que a leitura é essencial para a aprendizagem de todas as disciplinas do currículo escolar. Dessa forma, acreditamos que o desenvolvimento do interesse e da capacidade de leitura pode contribuir, automaticamente para o sucesso da escolarização.

Por fim, ler no ensino fundamental é um processo norteador no ensino-aprendizagem do aluno, pois possibilita o contato diverso com a leitura.

3. A prática de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Criar práticas de leitura para que os alunos possam ler, é uma ação que deve estar presente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e quanto mais cedo os livros, jornais, charges, poemas, dentre outros gêneros textuais forem inseridos em sala de aula, maiores serão as chances dos alunos desenvolverem a prática pela leitura.

O professor durante os anos iniciais do Ensino Fundamental deve oferecer inúmeras estratégias, das quais pode lançar mão para enriquecer as atividades de leitura, como comentar previamente o assunto do qual trata o texto; fazer com que os alunos levantem argumentos, hipóteses sobre o tema a partir do título; oferecer informações que situem o tema a partir do título; oferecer informações que situem a leitura; criar certo suspense quando for o caso; lembrar-se de outros

textos conhecidos a partir do texto lido; favorecer a conversa entre os alunos para que possam compartilhar o efeito que a leitura produziu e trocar opiniões e comentários etc.

Desta forma, é na relação lúdica e prazerosa do aluno com a obra literária que se tem uma das possibilidades de se formar o leitor, bem como a exploração da fantasia e da imaginação, estimulando a criatividade e o fortalecimento da interação do leitor com as narrativas visuais.

Para que os alunos tenham êxito na aprendizagem da leitura é preciso que o professor faça uso de diferentes formas de se trabalhar com o ensino da leitura. Por esta razão, o professor não deve trabalhar com apenas um tipo de leitura. Correia (2005, p.42) relata em sua pesquisa que:

Dessa forma, ler diariamente histórias para meus alunos em sala de aula representava vivenciar a leitura em suas diferentes possibilidades de compreensão. Conforme mencionando anteriormente, lia para meus alunos com o intuito de permitir que entrasse em contato com diferentes práticas de leitura em sala de aula, de modo a incitar à imaginação, a criatividade, a fantasia e, principalmente, resgatar o interesse e o prazer dos alunos pela leitura.

Destacamos que crianças bem pequenas, já demonstram interesse por histórias, batendo palmas, sorrindo, sentindo medo ou imitando algum personagem. Neste sentido, é fundamental para a formação da criança que ela ouça muitas histórias desde a mais tenra idade.

A criança ao interagir com as histórias acrescentam detalhes, criam novos personagens e lembram fatos narrados pelo contador. As histórias reais são fundamentais para que a criança estabeleça a própria identidade e passe a compreender melhor as relações familiares (GREGORIN FILHO, 2010). Outro fator relevante é o vínculo afetivo que se estabelece entre o contador das histórias e a criança, pois se trata de uma atividade em que há o compartilhamento de uma nova experiência.

Professores que oferecem diariamente leituras, sem forçar, desenvolverão no aluno um hábito que poderá acompanhá-lo por toda a vida. Para desenvolver atividades de leitura que integrem os conteúdos relacionados ao currículo e a variedade de gêneros como contos, charges e poesias, o professor deve observar a idade da criança e, principalmente, o estágio de desenvolvimento de leitura em que ela se encontra.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo abordou sobre a prática da leitura veiculada nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com o propósito de discutir a importância da prática da leitura de 1º ao 5º ano.

Constatamos, em nosso trabalho, que é nos anos iniciais do Ensino Fundamental que o aluno necessita de práticas leitoras variadas em sala de aula, prática essa, que leva o aluno a despertar de fato o gosto pela leitura. Identificamos práticas como a leitura em voz alta, a leitura compartilhada, leitura silenciosa, entre outras, as quais contribuem para a formação de um leitor crítico e analítico.

Verificamos, também, que a prática do professor em sala de aula incentiva os alunos criarem o hábito de ler com vontade, conduzindo-os ao mundo da leitura significativa e prazerosa. Notamos também que o aluno precisa ter um contato maior com a leitura, como forma de reflexão, elaboração e reelaboração do conhecimento.

Notamos, ainda, que a escola deve ser formadora de bons leitores. Aliás, os professores precisam estimular a leitura com o propósito de desenvolver a criticidade do educando, fazendo com que esses exponham suas ideias, desejos etc. É imprescindível fazer circular diversas

práticas de leitura na sala de aula, o que exige do professor conhecimento para adequar atividades de leitura, oportunizando os alunos momentos de prazer e prática à leitura.

Por fim, as práticas de leitura devem ser inseridas nos anos iniciais do Ensino fundamental e trabalhadas constantemente em sala de aula. Afinal, ao privilegiar a circulação de variadas atividades de leitura de 1º ao 5º ano, amplia-se o conhecimento e se garante a formação do futuro leitor.

REFERÊNCIAS

1. ANTUNES, Maria Irandé. **A leitura:** de olho nas suas funções: São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
2. OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português deve saber:** a teoria na prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
3. BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. **Ler e escrever na educação infantil:** discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte. Autêntica, 2010.
4. CARVALHO, Bárbara. **A literatura infantil.** 6. ed. São Paulo: Global, 1989.
5. CORREIA, K.C. **Contribuições da prática da leitura na sala de aula:** alunos, autores, produtores de sentidos. 2010. Tese (Doutorado em Pedagogia) – Instituto de pedagogia. UNICAMP. São Paulo. 2010.
6. GREGORIN FILHO, José Nicolau. **Literatura infantil:** múltiplas linguagens na formação de leitores. São Paulo: ABDR, 2010.
7. KOCH, Ingedore Villaça. ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006
8. SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
9. ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** 10. ed. São Paulo: Global, 1998.